ANO 9.º LISBOA — TERÇA-FEIRA, 11 DE MARÇO DE 1930 N.º 2734

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO
SECRETARIO DA REDACÇÃO
ALVARO DE ANDRADE

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES { Direcção: T. 152 / Redacção: T. 153 e 154
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

OS serviços de propaganda da Campanha do Trigo vão distribuir ás camaras e juntas de distrito e freguesia um manifesto, que, depois de convidar as corporações administrativas a colaborar com os govêrnos na cultura da terra e aproveitamento dos baldios, termina asim:

"No sul, é preciso criarem-se novos nucleos de população rural, visto haver falta de pessoal agricola nas grandes herdades. Aumentar a densidade de população agricola na metade sul do país é criar um viveiro de colonos para a nossa provincia de Angola.

Posto isto, para que ousamos chamar a vossa muito esclarecida atenção, esperamos que levareis a vida aos vossos baldios de modo a que possamos ser um povo bastante rico pela sua densidade de população e com grande riqueza agricolo-pecuaria. Só assim poderemos colonisar a provincia de Angola, visto haver gente e capitais."

* * *

O DR. Alexandre Garabediau, ex-medico da côrte da Abissinia, apresentou á Sociedade das Nações uma queixa fundamentada em 300 paginas nas quais se afirma perseguido pelo principe regente, Ras Tafari, por se ter negado a envenenar os membros da familia reinante, descendente de Salomão.

Diz o escrupuloso Esculapio que o envenenamento é costume frequente na Abissinia e considerado como obrigação dos medicos. Sendo assim, faltou o queixoso ás suas obrigações, valendo-lhe, talvez, o ter poupado os descendentes de Salomão, para escapar áquela justiça que o sabio praticava.

* * *

OS quintanistas de medicina de Lisboa que no mês passado estiveram em Madrid, onde foram carinhosamente recebidos, vão oferecer á comissão organizadora da viagem, os drs. Damas Mora, Luiz Ventura e Acacio Faria, um banquete de confraternisação. Vem a proposito dizer que os nossos estudantes se portaram correctamente na capital da Espanha, tendo-se alheiado com uma nobre imparcialidade, de todas as manifestações de caracter politico, que nessa ocasião ali se registaram.

* * *

A comunicação feita na Associação dos Arqueologos, ontem, pelo socio sr. Frazão de Vasconcelos, sobre Eugenio dos Santos, o arquitecto lisboeta, que ajudou a reedificar a cidade depois do terramoto, é sobremodo interessante, sendo legitimo aguardar a sua publicação em livro.

* * *

A FOLHA oficial publica hoje um decreto alterando algumas das disposições do decreto ultimamente publicado sôbre operações de credito agricola.

* * *

FOI exonerado de comandante da policia de Portalegre o capitão sr. Lapido Loureiro, substituindo-o o tenente sr. Santa Clara Barbas.

* * *

O PRIMEIRO tenente Marques Esparteiro foi nomeado professor efectivo da Escola Naval.

Trepidação

As reputações, os belos nomes, a fama e a gloria obedecem a oscilações tão precipitadas como inesperadas, vivendo o publico num verdadeiro delirio de criação e destruição, no que diz respeito aos seus idolos. As turbas sentem um prazer felino em inventar um grande homem para depois o lapidarem sem piedade.

O mesmo se passa, em certos bandos de macacos, apresentados por Rudyard Kipling, os quais, fingindo-se muito sérios e convictos, preparam manifestações da mais alta veneração aos seus patriarcas, mas com a tenção reservada de os enxovalharem e desrespeitarem, apenas vejam que eles crêem na sinceridade dos manifestantes. Quem se deixa embalar pela popularidade, num periodo de irreverencias como este que estamos atravessando, corre em linha recta para uma amarga desilusão.

Cuidado com os adjectivos! — recomendava Baudelaire a um jovem poeta que lhe pedia um prefacio ou coisa parecida para entrar já enramado de louros no mundo das letras. Entre as tentações faceis, ao alcance das ambições estultas e das invejas mesquinhas, o elogio desmedido acha-se sempre á espera duma vaidade que o saboreie deliciada.

E não escasseiam os vaidosos que geralmente avaliam os seus méritos e talentos, mais pelo bem que de si pensam que pelos severos juizos da crítica... Actualmente, graças á abusiva facilidade com que cada um pode gritar: — *Eu e a minha obra!* o mundo encontra-se cheio de individuos que põem ás suas extravagancias e quimeras o rotulo do génio.

O cabotinismo de que tanto se falou ha uma duzia de anos é uma doença epidemica, mas com uma tendencia pronunciada para se tratar na antecamara das academias e dos cenaculos. Na politica, tambem a sua influencia se traduz na impaciencia dos que querem subir alto, sem averiguarem se têm asas de condor ou de morcego. O nosso bom e saudavel Sá de Miranda refere-se a uns personagens que andavam pelas areias do Tejo, com o cheiro das canelas e das pimentas, a suspirar com a viagem da India.

Que queriam eles?

Dar-se como homens que agitavam na cabeça planos largos de comercio e conquista. Era só o rei chamá-los!...

No fundo, não passavam duns pobres diabos que deixaram as suas terras e as suas quintas, no Minho, e se dirigiram a Lisboa, a fim de fariscarem o ambar das caravelas. A publicidade que hoje transforma em vinte e quatro horas um anão em gigante, no periodo febril das Descobertas achava-se ainda na infancia.

Depois é que surgiu aquilo que Luciano de Samósata chamava o celeiro dos imbecis. A celebridade instalou-se nas sociedades modernas, como os ratos nas dispensas. Todas as leis da razão e do sentimento são violadas, sem pudor, contanto que isso sirva de pretexto para que o vulgar leitor dum jornal possa dizer:

— Cá está um que tem a coragem das suas opiniões!

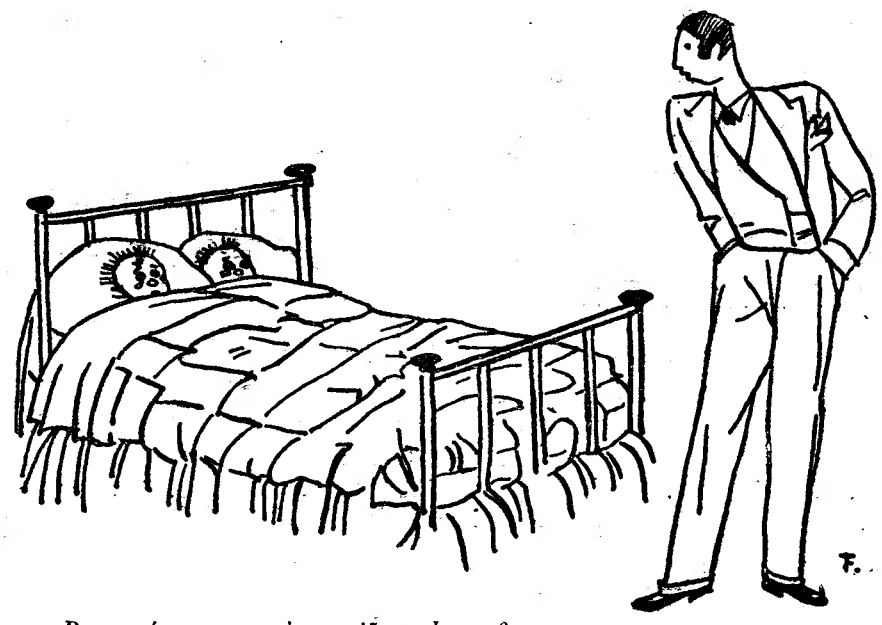
E pesadas bem as cousas, quando a inteligencia deixa de guiar-se por principios nobres, os seus triunfos de nada servem.

Um critico notavel declarou que o mal da civilização moderna reside, sobretudo, no tumulto e na pressa com que todos nós pretendemos extorquir do nosso espirito riquesa —, em vez de beleza. E assim é: o materialismo submete tudo ao mesmo metro. Para ele o importante resume-se nisto — fatigar o coração e activar o desejo.

Os homens disputam uns aos outros satisfações vis. Guerreiam-se por adjectivos, por gloriolas efemeras e não por dedicações supremas. Se Juvenal um dia ressurgir e puzer os olhos nesta profanação exclamará:

— *Dificile est satyram non scribere!*

DOIS GEMEOS



— *Porque é que os meninos estão a chorar?*
— *Porque nos vai doer a barriga. O Tótó comeu uma pera...*
— *E depois?*
— *Eu não sabia e bebi um copo de agua em cima.*

EM Italia a importação de trigo diminui consideravelmente, e não apenas por eventualidade de um ano mais feliz. São os resultados praticos e firmes da campanha do trigo, pelo alargamento das areas e adopção de processos modernos de cultura. Por exemplo: de Julho de 1928 a Fevereiro de 1929 a importação foi de 14 milhões de quintais. Em igual periodo do ultimo ano cerealifero a importação foi de 4 milhões. Menos 10 milhões de quintais; menos alguns milhões de libras para o estrangeiro.

Quando é que em Portugal poderemos assinalar coisa, ao menos, aproximada?

Registemos, por agora, que se tem feito tentativas honestas e que a propapanda a favor da bôa cultura do trigo em Portugal parece dar alguns resultados.

* * *

MADAME Hanau, que se tornou celebre com a burla da "Gazette du Franc", está praticando a greve da fome. Diz-se vitima duma dura injustiça a que não quere sobreviver. Aguarda a morte salvadora.

Embora esta resolução mostre que Madame Hanau possui uma grande força de vontade, achamos que ela andaria muito melhor se esperasse pela sentença final para, condenada ou absolvida, mostrar ás suas vitimas que o credito é tudo — mesmo na hora da morte.

Não haverá muita gente que, ao vê-la partir assim para além da campa, imagine que ela paga, com uma nova burla, as suas dividas?

* * *

UM dos nossos leitores queixa-se de que os vapores que fazem serviço entre Lisboa e a Trafaria andam frequentemente com a lotação excedida. E que, no domingo passado, o preço da passagem — á ida, foi de $60 e, no regresso, 1$00. Recomendamos o assunto a quem competir, a fim de que se lhe dê remedio, se fôr caso disso.

* * *

E' AMANHÃ que pelas 21 horas se realiza na Associação de Socorros Mutuos dos Empregados do Comercio, á R. da Palma, a conferencia do sr. engenheiro Perpetuo da Cruz, sôbre "A situação financeira do Estado e a situação economica da nação".

* * *

PELO Conselho Superior Judiciario foi nomeado o sr. dr. João Bernardes de Miranda, juiz da comarca de Coimbra, para inquirir dos actos praticados pelo ex-sindicante aos serviços da Bolsa Agricola, sr. dr. Rodrigo de Sousa Coutinho Osorio de Castro.

* * *

O DR. Pedro Pita publicou a interessante comunicação que fez á classe de letras da Academia das Sciencias em 23 de Janeiro de 1930. Ocupa-se de *A Premeditação*. E' o trabalho dum academico e dum jurisconsulto — digno, portanto, dum duplo interesse.

Radiotonia

Programas escolhidos

PARA ESTA NOITE, recomendamos aos amadores a audição das seguintes emissões estrangeiras:

A's 17.30, em **Budapest** (550 m.), «O crepusculo dos Deuses», opera de Wagner.

A's 18.15, em **Turim** (292 m.), concêrto: obras de Saint-Saens, Hawgill, Bozzi, Schubert e Frassinet.

A's 18.30, em **Konigswusterhausen** (1.635 m.), concêrto transmitido de **Konigsberg** (276 m.): «Abertura academica» (Brahms); «Dança intermezzo» (Silius); «Serenata» (Sgambatti); «Scenas napolitanas» (Massenet).

A's 18.40, em **Daventry 5 G B** (479 m.), recital de orgão; «Variações sôbre um tema de Beethoven» (Herkel); «Preludio» (Cleramboult); «Toccata em dó» (Bach); «Agitato e cantilena», «Sonata em ré menor» (Rheinberger); etc.—Em **Daventry 5 X X** (1.544,4 m.), as bases da musica: «Sonata em fá sustenido menor, op. 11», por Desiré Mac Donald.

A's 19, em **Langenberg** (473 m.), concêrto: obras de Johann Strauss e Wagner: «O Morcego», «Barão Cigano», «Simplicino» «A guerra alegre» e «Ritter Pasmann»; «Lohengrin» e «Tanhauser». Em **Toulose** (381 m.), solos de piano: «O Tumulo de Couperin» (Ravel); «Primeiro improviso» (Chopin); «Valsa de Mefisto» (Liszt)).

A's 19.20, em **Paris F L** (1.445,8 m.), festival de obras de Deodat de Severac.

A's 19.40, em **Génova** (387 m.), «Primerose», opereta de Pietri.

A's 20.00, em **Roma** (441 m.), transmissão duma opera do Teatro Real.— Em **Radio-Paris** (1.724,1 m.), «L'Etoile» de Chabrier.

A's 21.00, em **Viena** (517 m.), musica espanhola e francesa para piano: obras de Reinaldo Hahn, Albeniz, Debussy, Granados e Manoel de Falla.

A's 21.20, em **Huizen** (1.071 m.), concêrto pela orquestra do **K R O**: obras de Adam, Mussorgsky, Wagner, Strauss, etc.

A's 22.00, em **Madrid** (424 m.), «O Barbeiro de Sevilha», opera em 3 actos, de Rossini.

COLISEU

A melhor companhia de circo dos ultimos anos

Os mais antigos apreciadores dos espectaculos de circo, velhos «habitués» do Coliseu dos Recreios e de outras casas do genero que existiram em tempos em Lisboa, confessam não se recordarem de uma Companhia de Circo melhor do que a que actualmente preenche o programa do Coliseu.

Ha numeros que só por si marcam uma temporada. Os Deblars constituem um desses numeros. Nunca se viu um trabalho de ciclismo acrobatico tão perfeito e tão sensacional como o que executam os dez artistas da famosa «troupe», cada um dos quais se poderia apresentar sósinho como uma admiravel atracção. De resto, todos os numeros da actual Companhia do Coliseu são de primeira ordem, o que explica o entusiasmo com que o publico está acorrendo todas as noites áquela casa de espectaculos.

Depois de amanhã ha «matinée» com entrada gratuita ás crianças

MUSICA

Festa do maestro Freitas Branco

Na tarde do proximo sabado o Tivoli veste as suas melhores galas: realisa a sua festa artistica o maestro Pedro de Freitas Branco, o prestigioso director da Orquestra dos Concêrtos sinfonicos de Lisboa, ao qual Lisboa inteira deve as mais belas sensações de arte e travar conhecimento com os grandes compositores modernos hoje consagrados em todo o mundo, e cujas obras fazem parte do repertorio de todas as grandes orquestras do estrangeiro. Para esta sua festa, tarde de requintada elegancia e de arte, o maestro Pedro de Freitas Branco está preparando um admiravel programa, que tornará o seu concêrto um dos mais notaveis de toda a temporada.

O Kapellmeister Hans Weisbach

Lisboa vai ter ocasião de apreciar, no sabado 22, em 6.º concêrto de assinatura extraordinario, no Tivoli, um dos maiores directores de orquestra da actualidade e o maior de toda a Alemanha, o celebre «Kapellmeister» Hans Weisbach, que a empresa dos concêrtos sinfonicos de Lisboa, com dificuldade e com sacrificio conseguiu trazer a Lisboa, o que constitui o maior acontecimento musical dêstes ultimos tempos.

OLIMPIA CLUB

Brevemente Estreia Sensacional da Orquestra

«THE IBERO AMERICAN SIN COPATORS»

10 — Artistas — 10

Brancos e pretos

HOJE E AMANHÃ:

Grandioso Concurso de Segadas, com premios

Jury: Representantes da Imprensa

NOTICIAS PARA OS AFICIONADOS

O cavaleiro

Simão da Veiga Junior

volta a tourear

Conforme já anunciámos, é coisa certa voltar a tourear o cavaleiro Simão da Veiga Junior que, ainda jovem e em pleno triunfo, trocára as glorias da arena pelas delicias do matrimonio.

Porque se retirou Simão da Veiga Junior, e porque volta a tourear?

A primeira parte da pregunta pode ser compreendida por todos os que ante possiveis perigos têm acedído ás naturais solicitações duma companheira amoravel. A' segunda, responde-nos o juvenil artista, ligeiramente mais gôrdo mas agil nos movimentos que imprime ao volante do automovel em que tem a amabilidade de nos conduzir.

— Durante um ano em que deixei de tourear, porque ainda que ausente dois anos das praças de Portugal toureei nas de Espanha em 1928, ocupei os meus ocios com a administração da minha lavoura, no campo onde nasci e quasi sempre vivi, onde aprendi e pratiquei o toureio.

— Entretanto, viu corridas de touros?

— Algumas, e esse foi o meu mal, ou o meu bem. Ao vêr touros e a lide que os meus colegas lhe davam, ao contemplar a luta que nos entusiasma e ouvir as ovações que nos envaidecem, senti a garra inevitavel da nostalgia, a ancia de voltar...

— Mas...

— Mas, foram as solicitações de amigos e empresas que me levaram a tomar a definitiva resolução. E aqui me tem disposto a tornar a vestir a casaca clássica e a montar os meus cavalos de combate.

— Anunciou-se, porém, que de cavalos e utensilios de tourear se tinha já desfeito...

— Emprestei algumas coisas e espalhei os cavalos por casas dalguns amigos, mas tudo sempre pronto para ser utilizado á primeira chamada.

— E a chamada já soou.

— E' verdade. E, no meu «monte» alentejano do Lavre, onde estarei até começar a temporada, não descanço, montando os meus melhores cavalos e toureando as minhas vacas, porque eu tambem sou «ganadero»...

— Sabemos. E «apoderado»?

— De comum acôrdo com o meu amigo Bernardino Pinto, resolvi tratar eu proprio com as empresas.

A entrevista com «o filho prodigo» estava terminada. Que para se celebrar a sua volta se soltem os melhores touros — porque o borrêgo da parabola sôa mal nestas épocas de touros pequenos, de bezêrros com menos de três anos. A cargo da «critica» ficam os comentarios que na parabola são feitos pelo que nunca abandonou os trabalhos... tauromaquicos.

Nem de Salamanca nem de Andaluzia

Assim intitulam os jornais espanhois a seguinte noticia em que se prova que o touro bravo não é de Salamanca nem da Andaluzia, mas sim de Portugal.

«A agrupação taurina «Jaqueton», de Barcelona, ha muitos anos defensora do verdadeiro touro, teve o acêrto de repartir com profusão uns artisticos cartões nos quais rende tributo de admiração al escrupuloso «ganadero» português D. José Martinho Alves do Rio pelos grandes exitos alcançados naquela Praça Monumental com duas corridas, que foram as de melhor apresentação e mais bravura de quantas se lidaram na passada temporada».

E o cronista de «Informaciones» comenta assim:

«Suponho que a Empresa de Madrid terá noticias do exito alcançado pelo «ganadero» lusitano e que o seu nome figurará entre os daqueles que hão-de dar touros para o «abono» ou «extraordinarias», pois não estamos tão sobrados de escrupulosos «ganaderos» que nos esqueçamos de quem teve tão rotundo exito».

Provas praticas

«Mestre Segurado», com cujas melhoras nos congratulamos, teve a amabilidade de nos convidar para as primeiras provas práticas dos alunos da Escola de Toureio do Campo Pequeno. E é justo publicar que os discipulos de Antonio de Carvalho e «Cantillana» deram bôas provas para a arte a que se dedicam, ainda que guardemos para melhor ocasião referencias pessoais que podiam envaidecer uns e desalentar outros, prejudicando-os a todos.

EL TERRIBLE PEREZ

Telefones

DISTRIBUIÇÃO DE LISTAS

GUIA PROFISSIONAL TELEFONICA

Previnem-se os subscritores de telefones que a **Distribuição Gratuita** do 3.º volume referente a 1930, da GUIA PROFISSIONAL TELEFONICA, se faz, mediante recibo da anuidade da Companhia, a começar amanhã na

EMPREZA J. CORTE-REAL

Rua de S. Julião, 168

(Edificio do Banco do Minho)

TELEF. C. 755

Volume do Porto: — Distribue-se durante o corrente mez.

ESTORIL

Hotel do Parque

Grande Hotel d'Italia

Mont'Estoril

Mundanismo

Aniversarios

Fazem amanhã anos as sr.as:

D. Maria de Magalhães e Menezes Pinho de Almeida, D. Maria Amelia Ferreira Lima Camelo Lampreia, D. Julia Pinto Leite, D. Maria Dorotea Pereira de Lacerda, D. Maria José Anjos Diniz, D. Maria Inês Dotti, D. Maria Fernanda de Lisboa Oliveira Dores, D. Honorina Seabra Vieira e D. Maria Albertina Carvalho de Oliveira Carmo.

E os srs.

D. José Manuel da Cunha e Meneses, D. João Pedro da Costa de Sousa de Macedo (Vila Franca), dr. João Korth, Raul Gilman, Manuel Valente Braamcamp de Matos, Arnaldo Vilar de Sousa (Bolhão), Julio Sena de Castro Ribeiro e Joaquim Leite de Bessa Pinto.

Casamentos

Para o sr. Carlos de Gois Mota, estudante de Direito, foi ontem pedida, por seus pais, sr.a D. Amelia Gois Mota e sr. Raul Nunes Mota, a mão da sr.a D. Sofia de Assunção Mendonça, gentilissima filha da sr.a D. Maria de Assunção Mendonça e do sr. capitão João Mendonça.

O consorcio realisa-se no proximo mês de Abril.

Baptisados

Na capela do Palacio Monteiro, ao Largo do Quintela, realisou-se com muita intimidade, o baptisado de um filhinho da sr.a D. Maria de Nazareth de Almeida Daun e Lorena, (Pombal), e do sr. Joaquim de Carvalho Daun e Lorena (Pombal), o qual recebeu o nome de Manuel, sendo o acto celebrado pelo reverendo Jorge, capelão da casa.

Foram madrinha a avó paterna sr.a Marqueza de Pombal e padrinho o avô materno sr. D. Francisco de Almeida.

Na Costa do Sol

No Casino Internacional

O baile da «Pinhata» realisado na noite de domingo, no salão do «restaurant» do Casino Internacional do Mont'Estoril, constituiu um verdadeiro acontecimento mundano, tendo decorrido sempre no meio da maior animação e alegria, dançando-se quasi sem interrupção até de madrugada, ao som da eximia orquestra «Jazz-band» Vieira Pinto.

Na assistencia recorda-nos ter visto, entre outras pessoas, as sr.as:

Condessa de Farrobo, D. Maria Albertina de Oliveira Monteiro e filha, D. Joana São Mamede Teixeira, D. Palmira de Andrade Ximenes Teles, D. Maria da Nazareth Centeno Infante da Camara, D. Tereza da Camara de Carvalho Daun e Lorena e filhas, D. Flora Bastos do Amaral e filhas, D. Tomazia Ereira, Madame Guilherme Cardim, D. Emilia Aranha, D. Margarida Barbosa Meyreles de Almeida, Madame Vicente Areias e sobrinha, D. Sarah Velez e filha, D. Josefina Burnay Rugeroni e filha, D. Alice Bastos e filha, D. Maria Tereza Borges de Sousa Ximenes Teles, D. Maria Cristina Rino Froes Pinto da Silva, D. Lucilia Pereira Cantarino e filha, D. Emilia Prado, D. Maria Constança de Almeida Santos de Castelo Branco, D. Edith Salema, D. Maria Galvão Sá Ferreira Infante da Camara, D. Maria Martins, D. Carmen Pacheco Burnay, D. Maria Margarida Barbosa de Matos Chaves, Mesdemoiselles Salema de Carvalho e Street, etc.

Pontos de reunião

No Coliseu dos Recreios

Assistencia elegante á primeira recita da moda da actual companhia de circo:

Condessa de Seisal e filha, D. Filipa Sá Paes do Amaral Coelho, D. Maria da Gloria de Almeida Cayola Zagalo, D. Sofia de Oliveira Portela, D. Maria do Ceu Pinto de Almeida Fernandes, D. Helena Maria Gandon Burnay, D. Estela de Carvalho Populin, D. Maria Emilia de São Payo da Costa Pinto, D. Margareth May de Carvalho, D. Manuela de Carvalho, D. Rosa Moura Brito, D. Maria Rosa Caldeira Coelho Futcher Pereira, Mesdemoiselles Castro, etc.

No Central Cinema

Assistencia elegante á exibição do magnifico filme «O Canto do Prisioneiro».

Condessa de Almenda Araujo, D. Maria Izabel de Sousa Rego de Campos Henriques, D. Albertina da Camara Rodrigues Valden Supardo, Madame Braz Fernandes e filha, D. Elisa Machado Taveira, D. Maria da Conceição Vassalo da Cunha Lamas e filha, D. Maria Tereza Nunes Correia Abrantes, D. Arminda Machado Rangel dos Santos, D. Maria Henriqueta Abrantes Pereira, Madame Mario de Alenquer, D. Hortense Braz Fernandes de Abreu Reis, Madame Homero Machado, D. Adelia Borges de Carvalho, Madame Rosenstock e filha, D. Maria de Castelo Branco, D. Emilia Brederode Smith, Mesdemoiselles Sousa e Silva, etc.

Em viagem

No paquete «Colonial» partiu para S. Tomé o sr. dr. Corsino Dias.

—Partiu para Paris, acompanhada de sua sobrinha D. Aida, a sr.a D. Deolinda Bruxellas.

O Fado!...

No Solar d'Alegria

Na noite de quinta-feira, 13, neste restaurante vae ser uma **noite memoravel no Fado,** porque se realisa a Consagração de **ALBERTO COSTA,** que é como quem diz a consagração da propria **Canção Nacional.**

Já estão reservadas mesas para as artistas: **D. Zulmira Miranda, D. Margarida Ferreira, D. Maria Amelia e D. Fernanda Coutinho.**

A grande noite de Alberto Costa vae ser a maior noite de Fado.

Só se reservam mesas para quem jantar, que começa ás 21 h.

Dialogo

No meu aniversario natalicio

PERSONAGENS

JM AMIGO, indiscreto
O POETA, cauteloso

UM AMIGO

—Pois, muitos parabens! Muita saude!
Fazes hoje anos—sei-o. E quantos fazes?

O POETA

—Muitos de insania e poucos de virtude
Já me afastam do campo dos rapazes.

UM AMIGO

—Evasivas ironicas!... Acaso
Pretendes esconder a tua idade?...

O POETA

—Trago na cara o atestado razo
De que passou a minha mocidade...

UM AMIGO

—Mas, enfim, quantos anos de contado
Levas na vida, com risonho aspecto?

O POETA

—Tenho rido; tambem tenho chorado:
Mais que Falstaf, tenho sido Hamleto!

Não quero mal á vida; antes lhe quero
Como supremo bem, seja qual fôr:
Pois vale a pena um mês de desespêro
Por um minuto só dum grande amor.

UM AMIGO

—Sonhas, deliras... Mas não dizes nada
Do que pregunto. Quantos anos tens?

O POETA

—Já levo bôa légua de longada
Neste vale sombrio de vai-vens!

UM AMIGO

—Responde, alfim, ó meu amigo! Quantos?

O POETA

—Néscio! Não vês que o meu ardor se acalma?
Já sou velho: contei quarenta e tantos;
Mas tenho dezanove na minh'alma.

Sessenta (ou mais!) nas visceras cansadas;
Trinta na firme e heroica resistencia;
E a frescura das lêdas madrugadas
Na minha consciencia.

FRANCISCO DA SILVA PASSOS

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21,30—«O Café do Felisberto».—«Almas de mulher».
Trindade—A's 20,30 e 22,30—«Feira da Luz».
Ginmasio—A's 21,30—«Os dois maridos da senhora—«Cocotes de... areia».
Variedades—A's 20,30 e 22,30—«O Zé Povinho».
Coliseu dos Recreios—As 21—Nova companhia de circo

ANIMATOGRAFOS

São Luiz Cine—A's 21.
Tivoli—A's 21.
Olimpia—Das 14,30 as 0,30.
Central Cinema—A's 21.
Cinema Condes—A's 21.
Chiado Terrasse—A's 21.
Odeon—A's 21.
Royal Cine, Rua da Graça, 100—A's 21.
Zot (Parque Mayer)—A's 15 e 21—Variedades.
Salão Ideal—A's 20,30.
Max Cine, Rua Barão de Sabrosa (ao Alto do Pina).—A's 20,30.
Eden Cinema—R. Alvito, Alcantara.

Dancing's

Maxim's—Baile e Variedades.
Bristol Club—Baile e Variedades.

TEATRO AVENIDA

Sexta-feira, 14 — A's 9 horas e meia
Estreia da Companhia
Berta de Bivar-Alves da Cunha
A primeira representação da comedia em 3 actos de HENRI CLERO, tradução de AVELINO DE ALMEIDA
O AUTORITARIO

TEATRO DA TRINDADE

A's 8 1|2 e 10 1|2 Duas sessões
Companhia Hortense Luz
de que faz parte o actor Nascimento Fernandes
A monumental e gloriosa revista
FEIRA DA LUZ
Formidavel sucesso da actualidade

Uma estatistica interessante

O Boletim Oficial do Automovel Club de Portugal, no seu numero 13, referente a Janeiro, publica uma interessante estatistica sobre importação de automoveis durante o ano de 1929, da qual destacamos **textualmente** a parte seguinte:

"Seguimos a ordem "alfabetica. Mas acha- "mos interessante enu- "merar por ordem as mar- "cas cujas importações "foram superiores a uma "centena de unidades. "São elas:"

Chevrolet . .	**1.242**
Ford	791
Citroën	629
Nash	206
Essex-Hudson . .	145
Fiat	138
Overland	135
Dodge.	124
G. M. C.	121
International	102
Reo	100

Sem comentarios

CONCESSIONARIOS oficiais para o DISTRITO DE LISBOA

ALEXANDRE DE MENDONÇA ALVES, L.DA

RUA EUGENIO DOS SANTOS, 108

CONCESSIONARIOS oficiais para o DISTRITO DO PORTO

DINIZ & MENDONÇA, L.DA

RUA SANTA CATARINA, 558

Policlinica Central de Lisboa

Para as classes pobres
Praça Luiz de Camões, 22, 2.º-Esquerdo
Telefone—Trindade 1043

Dr. Borges de Sousa—Doenças dos olhos—10 horas.
Dr. Henrique Eastos—Rins e ap.º urinario—11 1|2.
Prof. Egas Moniz—Nervosas e mentais—3.
Dr. Carlos Salazar de Sousa—Doenças das creanças—Assistente de Pediatria da Faculdade de Medicina—2.
Dr. A. Burguete—Estomago e intestinos—12 1|2.
Dr. Sant'Ana Leite—Ouvidos, nariz e garganta—12.
Dr. Albino Valente—Pele e sifilis—1 1|2.
Dr. Figueiredo Valente—Medicina geral, coração, pulmões—1 1|2.
Dr. Torres Pereira—Cirurgia geral—3
Dr. Oliveira Luzes—Diathermia, raios ultra-violetas, massagens, etc.—1 1|2.
Dr. Freitas Simões—Doenças das senhoras—4.
Dr. Tiago Marques—Boca e dentes—10.
Dr. Eduardo Coelho—Circulação e nutrição—4.
Dr. Custodio Teixeira—Analise clinicas.

DEPOSITO DA COVILHÃ

Cortes de fatos, desde ..... *34$50*
Cortes de sobretudos, desde.... *75$50*
Sobretudos já feitos, desde.... *180$00*

Vendas directas das fabricas ao publico
Não confundir
ROCIO, 93, 1.º
Manda amostras ao domicilio e para a provincia.

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

Na India

Visitas do novo governador

NOVA GOA, Janeiro — Após alguns meses de Governo, que todas as correntes de opinião apoiam, o que é significativo, o sr. general Craveiro Lopes fez a sua primeira visita ao concelho de Salsete, por tantos titulos ilustre, e as manifestações que nessa visita colheu constituem mais uma prova irrefutavel de quanto a sua acção tem sido apreciada, correspondendo ás aspirações daqueles povos que anseiam por uma administração honesta e digna, criteriosa e patriotica.

Logo á entrada do concelho em Contalim, foi o governador recebido com uma brilhante e calorosa manifestação. A nota predominante dessa manifestação foi o concurso dos elementos populares, em nome dos quais o saudou o sr. dr. João Camilo Antão, vogal da Comissão de Melhoramentos. Dali seguiu o sr. general Craveiro Lopes com a sua comitiva para Sancoale, onde se celebrava uma festa em honra do Veneravel José Vás, no seu Santuario, mas no percurso um sem numero de crianças deteve-lhe o passo e o sr. dr. Harduino Carvalho, num expressivo discurso, aproveitou o ensejo para expor como era intenso o jubilo do povo em o acolher no seu concelho.

Em Margão, capital do concelho, para onde o general seguiu depois, não se descreve o deslumbramento da recepção. O acesso á Camara Municipal era quasi impossivel, como por todas as ruas da vila era dificil o transito, tal era a afluencia de povo, vindo de todos os pontos e em toda a parte aclamando o general. O automovel em que ele ia estava completamente coberto de flores, recolhidas em todo o percurso.

A recepção na Camara não podia ser mais impressionante, pois aí se viam representadas todas as classes sociais. Seguiu-se um «Te-Deum» na igreja da vila.

O majestoso templo estava literalmente cheio, vendo-se o corpo docente e discente do Seminario de Rachol, sacerdotes de alta hierarquia e a população escolar de todos os estabelecimentos de ensino, que formavam alas para dar passagem ao governador.

O comercio promoveu tambem em sua honra uma brilhante manifestação, sem duvida, a que teve maior significado, não só porque o comercio não costuma ser prodigo em manifestações, mas, sobretudo, porque ele representa na India todas as classes, cristãos e hindus, ricos e pobres, nacionais e estrangeiros. E todas essas classes, com efeito, se uniram para prestar a sua homenagem de apreço ao sr. general Craveiro Lopes, homenagem que, por isso, se reflecte no prestigio da soberania portuguesa na India, soberania que folgamos de ver tão dignamente representada e conquistando gerais simpatias.

Tauromaquia

Marcação de bilhetes

A bilheteira dos Restauradores vai abrir ámanhã, quarta-feira, para os serviços de assinatura e marcação de lugares que todos os anos precedem a inauguração das touradas no Campo Pequeno e Algés.

As assinaturas dão direito á posse de cartões permanentes e transmissiveis, que custam por uma só vez 400$00, para os lugares de barreiras e contra-barreiras de sombra e fauteuils, e 300$00 para os outros lugares, excepto camarotes. As marcações dão direito a que os bilhetes estejam guardados até á ante-vespera dos espectaculos, pagando-se para isso, e só uma vez, uma taxa de marcação, que varia entre quatro e cinco escudos no sol, entre seis e vinte na sombra-sol, entre dez e cinquenta na sombra, vinte e quarenta nos fauteuils e vinte e cem nos camarotes.

As assinaturas e marcações tambem dão direitos na Praça de Algés, em espectaculos da Empresa. No Campo Pequeno servem para todos.

A bilheteira, de 12 a 14 do corrente, atenderá os assinantes e marcadores da ultima epoca e de 15 a 22 os novos pretendentes.

No dia 6 de Abril, primeira corrida, com Fuentes Bejarano, João Nuncio e outros belos elementos.

Columbano Bordallo Pinheiro

Agradecimento

A viuva e restante familia de Columbano Bordallo Pinheiro, não lhes sendo possivel agradecer pessoalmente a todas as pessoas que tomaram parte nc funeral e que por qualquer maneira as acompanharam no seu pesar, por esta forma manifestam o seu reconhecimento, pedindo desculpa de não o terem feito ha mais tempo, como era dever seu.

GIMNASIO Telef. T. 914
A's 9 horas e meia
A revista de formidavel exito
Cocotes de... areia
Abre o espectaculo e comedia em 3 actos
Os dois maridos da senhora

A Cidade

HOJE—Soirée ás 21 horas
No ROYAL CINE
R. da Graça, 100—Tel. N. 6791
A Super Produção
A DANÇARINA DOS DEUSES
O MEU PAPÁ!...

Chá das cinco

Filosofando . . .

Se Cordova ficou sendo meu sereno passeio de nostalgias, seu Séneca será para todas as minhas duvidas austero mestre de estoicas atitudes que aprendi na biblioteca da sua evocação e obras, no suave jardim que lhe rodeia o pavilhão.

Assim, para os que sendo humildes e parcos incorremos em ambições e despesas, tem Séneca esta verdade que explica a aparente incoerencia, existente nele até, sobrio entre os sobrios:

«Não sou ambicioso, mas para se viver em Roma é indispensavel sêlo; não sou gastador, mas habitar na cidade requere grandes despesas.»

E para os que lastimamos colericos destemperos de que nos culpamos, tem esta consolação, que é ironica correcção:

«Quando me encoleriso, a culpa não é minha, e provem de não dominar a sciencia da vida, e tambem da inexperiencia dos anos».

E, finalmente, por hoje, esta lição para as preocupações interiores que todos sentimos e que a propria filosofia de Séneca resolve, começando por dizer:

«Não procuremos fóra de nós a causa do nosso mal». E terminando por aconselhar:

«A ignorancia do nosso proprio mal torna mais dificil a cura. Mas se o não atacamos de principio, como evitar que ele se complique? E a nosso alcance temos um dulcissimo remedio, que é a filosofia; com o uso dos outros remedios só se experimenta prazer ao desaparecer o mal; a filosofia deleita e cura simultaneamente.

Possa este «chá» deleitar e curar, simultaneamente, alguem...

ROGERIO PEREZ

General Luís Domingues

Chegou a Lisboa o comandante da 4.ª Região Militar (Sul), sr. general Luis Domingues.

BOLSA DE LISBOA

11 de Março
CONTADO

VALORES	Efectuado	Vendedor	Comprad.
P. Int. 6 ½ 0/0 1923 O.	907$00	—	908$00
P. Ext. 3 0/0 1.ª série...	942$00	940$00	942$00
P. Ext. 3 0/0 2.ª série...	—	935$00	—
P. Ext. 3 0/0 3.ª série...	1.025$00	1.025$00	1.030$00
Banco Com. de Lisboa.	—	—	500$00
Banco Lisboa & Açôres	505$00	502$00	510$00
Banco de Portugal.....	1.010$00	1.005$00	1.015$00
Banco Port. e Brasileiro	—	109$00	110$50
C.ª C. F. de Benguela	—	1.545$00	—
C.ª C. F. N. L. 3 0/0 2.ª g.	68$50	68$50	69$50
C.ª das Aguas de Lisboa	—	—	370$00
C.ª Gaz e Electric., cou.	281$00	280$00	281$00
Soc. Industrial Aliança	—	190$00	195$00
C.ª Portugal e Colonias	117$00	116$50	117$50
C.ª Nac. de Navegação	283$00	283$00	284$00
C.ª Tabacos de Portug.	540$00	535$00	543$00
C.ª Portug. de Tabacos	—	373$00	380$00
The Match Tobacco T S. C.º.....	90$50	90$30	90$80
A Tabaqueira.....	—	496$00	500$00
C.ª Amboim.....	139$00	—	140$00
C.ª Col. Buzi 1.ª emissão	—	70$00	—
C.ª Col. Buzi 2.ª emissão	—	69$00	—
C.ª de Seguros Sagres...	—	1.400$00	1.500$00
C.ª de Seguros Mundial	—	—	400$00
C.ª Ilha do Principe..	—	—	385$00

CAMBIOS

NOTAS ESTRANGEIRAS

PRAÇA	Compra	Venda
Londres.	108$00	108$50
Paris.	$86,9	$87,4
Madrid.	2$70	2$75
New-York	22$10	22$30
Zurich	4$28	4$32
Roma	1$14	1$17
Bruxelas.	3$08	3$11
Amsterdão.	8$90	8$97
Berlim.	5$25	5$35
Praga	—	—
Rio de Janeiro	2$30	2$40

OS FELIZES VIVERÃO EM LISBOA?

Uma herança

de vinte milhões de pesetas

para os descendentes

dum aventureiro galego

Os jornais da Corunha estão-se ocupando largamente dum assunto de actualidade e que interessa á numerosa colonia galaica que reside em Lisboa. Trata-se da herança dum capitão emigrado ha mais de cem anos e que deixou uma fabulosa fortuna que vai ser repartida por quem de direito a reclame, mas em circunstancias novelescas que estão provocando sensação naquelas terras do noroeste de Espanha.

Foi o caso que o capitão Marcos Agra embarcou para o Mexico ha mais dum seculo e ali logrou juntar um bonito «pé de meia», sendo governador e caudilho poderoso e vindo a morrer com mais dum milhão de «pesos» mexicanos e o desejo expresso em ultima vontade de que se acumulassem durante um seculo os juros que, com o capital, seriam divididos pelos seus herdeiros que então existissem.

Calcula-se que a totalidade a distribuir deve andar por vinte e tantos milhões de pesetas, que pertencem aos herdeiros de Agra, ainda que não usem o seu apelido e sempre que figurem entre os seus descendentes.

Não se sabe na Galisa o ponto fixo onde nasceu o capitão Agra, mas supõe-se que a sua cidade natal foi Betanzos e parece que devem existir herdeiros seus na Corunha, Ribadeo, Celanova e Pontevedra, donde são naturais muitos dos galegos residentes em Lisboa.

Marcos Agra era capitão do regimento de Farnesio, segundo os seus actuais biografos, tendo embarcado para o Mexico em 1789. Após a independencia mexicana, regressou á sua terra, onde foi mal recebido por causas patrioticas e pelo conhecimento dos meios por que lograra fortuna.

Em vista de tal acolhimento, abandonou Marcos Agra a sua terra natal, dedicando-se a viajar pelo mundo e afirmando a sua vontade de não lhe herdarem a fortuna os seus descendentes até á quinta geração.

Informa, porém, «La Voz de Galicia» que ha trinta anos apareceram convocatorias citando os herdeiros de Marcos Agra para partilhas que então se não fizeram.

O caso é que a noticia de agora atraíu numerosos parentes presuntivos de Marcos Agra, que surgem de toda a risonha provincia galega, especialmente da Corunha e Betanzos, sendo de supôr que conhecida a novidade em Lisboa apareçam entre a colonia galaica novos pretendentes aos milhões de «pesos» do capitão Marcos Agra — que constituem uma herança de *peso*.

DE LUTO

Joaquim da Costa Marques

A sr.ª D. Maria da Conceição Marques manda rezar ámanhã, pelas 10 e 30, na igreja da Encarnação, uma missa sufragando a alma de seu sobrinho, o capitão de fragata Joaquim da Costa Marques.

Anastacio Louro Junior

Na casa de sua residencia, faleceu ontem o sr. Anastacio Louro Junior, empregado comercial, filho do sr. Anastacio Louro e de D. Maria de Jesus Louro.

O seu funeral realiza-se ámanhã, pelas 11 horas, para o cemiterio do Alto de S. João.

Conde de Redondo e Vimioso

A'manhã, pelas 11 horas, celebrar-se-ha uma missa, na igreja dos Martires, por alma do sr. D. José Luís de Sousa Coutinho, conde de Redondo e Vimioso.

Engenheiro Marrecas Ferreira

Faleceu hoje, na casa de sua residencia, o engenheiro sr. Francisco Valente Marrecas Ferreira, antigo funcionario da Camara Municipal de Lisboa, cujo funeral se realiza ámanhã, pelas 15 horas.

Mercedes Blasco

Quando da estada entre nós dos jornalistas belgas, a distinta escritora Mercedes Blasco recebeu, assinada pelo sr. Collin, do jornal «Soir», de Bruxelas, uma mensagem recordando a estada na Belgica, durante a guerra, daquela artista portuguesa e pondo em relevo o seu papel de enfermeira nas linhas belgas. Trata-se duma deferencia para com Mercedes Blasco, em que foi tambem carinhosamente envolvido o nome português.

AVIAÇAO

Aterrou em Alverca o "Laté 28"

Aterrou em Alverca, vindo de Biarritz, um avião «Laté 28», da Compagnie Générale Aero-postale», trazendo a bordo os srs. André Boilloux Lafond, director delegado da mesma companhia, e o sr. Eugéne Dingemans, director da Sociedade de Motores Gnôme & Rhône. Este avião é considerado o mais rapido avião comercial do mundo e fefz a viagem a velocidade superior a 200 quilometros á hora.

* * *

A «Spela» convidou o Conselho Nacional do Ar, a direcção da Arma de Aeronautica, a direcção da Aeronautica Naval e o Aero Club de Portugal para uma viagem ao norte de Portugal, no avião «Laté 28». A partida é ámanhã, ás 8 e 30 do aerodrom de Alverca.

A exposição de Sevilha

O sr. ministro das Finanças determinou que as alfandegas dispensem a verificação aduaneira dos mostruarios devolvidos da Exposição de Sevilha, desde que as mesmas mercadorias venham devidamente relacionadas.

A Campanha do Trigo

Recebemos do Ministerio da Agricultura algumas colecções de postais ilustrados de propaganda da Campanha do Trigo, que constituem um belo serviço prestado á causa cerealifera em Portugal.

no **TIVOLI** HOJE
PRISIONEIROS DO MAR
e
AVENTURAS DO PRINCIPE ACHMED

Pelos teatros

«Almas de mulher»

Reaparece hoje, no Teatro Nacional, a Companhia Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro. Abre o espectaculo a graciosa comedia francêsa «O café do Felisberto» e em fim de festa volta á scena o lindissimo quadro «Almas de Mulher», onde se faz, em versos maravilhosos, do nosso querido amigo Gustavo de Matos Sequeira, a evocação das figuras amorosas da nossa historia literaria e cortezã: «Menina e Moça», «Soror Violante do Ceu», «Flôr da murta», «A Garça Real», «Sempre noiva» e «Marilia de Dirceo», que serão interpretadas, respectivamente, por Amelia Rey Colaço, Emilia de Oliveira, Maria Clementina, Maria Brandão, Maria Lalande e Lucia Marianni. A musica é de Armando Rodrigues e os belos figurinos são de José Barbosa (filho).

"O Autoritario"

Definitivamente, é depois de amanhã que se realiza em Lisboa um autentico acontecimento de Arte provocado com a reaparição da Companhia Berta de Bivar-Alves da Cunha no Teatro Avenida, e a estreia da celebre peça «O Autoritario», comedia em três actos, de Henri Clérc, tradução do nosso colega de Imprensa, Avelino de Almeida, que tem a seguinte distribuição:

«Pedro Berjon», Alves da Cunha; «Paulo Berjon», Alves da Costa»; «Arsenio Bretonnet», Aurelio Ribeiro; «Alice Gaubert», Berta de Bivar; «Mme. Joana Berjon», Elvira Velez; «Amelia», Laura Hirsch.

"Os maus pastores"

Activam-se de noite e de dia os ensaios da peça «Os maus pastores», que a Companhia Ester Leão-Alexandre de Azevedo estreia no Apolo, sexta feira, e á volta da qual se criou um ambiente proprio dos grandes acontecimentos. Ester Leão e Abilio Alves vão interpretar os principais personagens, respectivamente, «Madalena» e «João Roule», aquele, criado por Sarah Bernhard e este por Lucien Guitry, em Paris, com formidavel sucesso.

"Faltava um homem"

Felix Ganderá vai novamente ser representado em Lisboa através de uma das suas mais notaveis obras, «Il manquait un homme». Erico Braga escolheu esta peça para a sua récita que se realiza no proximo dia 19, no Teatro do Gimnasio. A acção da comedia decorre em Paris, num meio elegantissimo, onde entram foragidos varios personagens aristocraticos do antigo imperio da Russia.

Atrás do reposteiro

Entra amanhã em ensaios de apuro, no Teatro Nacional, a peça «Degredados», original da ilustre poetisa sr.ª D. Virginia Vitorino, onde fará o seu reaparecimento, na Companhia Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro, o actor Raul de Carvalho.

—O actor comico Nascimento Fernandes vai ser homenageado com uma festa, que se realiza no dia 27 do corrente, no Teatro da Trindade, promovida por uma comissão de amigos, entre os quais figuram artistas, escritores, homens de teatro e jornalistas. A festa de Hortense Luz, no mesmo teatro, realiza-se no dia 1 de Abril.

—No dia 17 realiza a sua récita no Teatro do Gimnasio, o distinto actor Silvestre Alegrim, que ha muito não representa em Lisboa. Alegrim vai interpretar na comedia «O homem das 5 horas», o papel creado pelo actor Erico Braga.

—A revista «Cocottes de... areia», original de Erico Braga, em scena no Teatro do Gimnasio, é ampliada na sexta feira com um quadro novo, «Zenith», em que tomam parte, além dos principais elementos da Companhia Lucilia-Erico, o actor-cantor Sales Ribeiro e a bailarina Enita, que hoje se estreia em varios bailados classicos e ultra-modernistas.

—Foi aceita pela empreza Artur Emauz, do Teatro Variedades, a revista em 2 actos e 14 quadros, intitulada «Arranha Ceus», original dos srs. Pedro Bandeira, Armando Neves e Albano Negrão.

—São de Baltazar Rodrigues, Eduardo Reis, Stuart Carvalhais e Luís Salvador, os scenarios pintados expressamente para a revista «Caninha Verde», o novo original de Ascensão Barbosa e Abreu e Sousa, musica de Raul Ferrão e Ascensão Barbosa, que brevemente subirá á scena no Teatro Variedades.

—Com os «clowns» Siméon e Oscar, que fazem parte da Nova Companhia de Circo, está-se repetindo o sucesso ha três anos alcançado por aqueles artistas no Coliseu dos Recreios.

—Realiza-se hoje no Monumental Club um brilhante festival de evocação ás capitais dos Estados Unidos da America, França e Alemanha, organisado pela Orquestra Americana Harry Flemming.

— Estão em vias de conclusão os novos teatros de Lagôa, Algarve; o de Elvas e da Regua, que ficarão sendo magnificas casas de espectaculos. No Porto, no começo do inverno, estará tambem concluido o novo teatro que se está construindo no local onde esteve o Nacional, mais tarde denominado Rivoli.

CONDES
GILDA GRAY em CLIVE BROOK
A DANÇARINA DOS DEUSES
ESTREIA

A Cidade

JOIAS-PRATAS
VERRERIES DE LALIQUE
MIRANDA & F.os
LISBOA PORTO

PROBLEMAS NACIONAIS

UM importante trabalho do engenheiro João Perpetuo da Cruz

O volume que, sob o titulo «Problemas nacionais», acaba de publicar o engenheiro sr. Perpetuo da Cruz é um documento precioso é um testemunho de inapreciavel valôr sôbre as questões delicadas que agitam a vida nacional.

Dividiu-o o seu autor em duas partes, ocupando-se, na primeira, dos problemas politicos, e na segunda, dos problemas financeiros, que versa com especial competencia e conhecimento de causa.

O nome do engenheiro João Perpetuo da Cruz não carece de elogios. Impôz-se ha muito, no nosso meio, como o de um estudioso que á analise imparcial e segura dos factos vem dedicando o melhor de uma inteligencia segura e de uma invulgar bagagem scientifica.

Tem, além disso, esse estudioso a caracterisa-lo o desassombro de quem raciocina sôbre verdades seguras, mesmo quando tem de as impôr através dificuldades sérias.

A primeira parte dos «Problemas nacionais», a que se ocupa do aspecto politico da vida nacional, lê-se com aproveitamento e agrado. Foi escrita na linguagem elevada que costumam usar os que, a sério, se preocupam apenas com as ideias propositadamente ignorando os homens. E' uma afirmação de rara coragem civica, que vale tanto pelos principios que preconisa e defende, como pela forma clara e elegante, em que se encontra escrita.

Mas é na segunda parte, «Problemas financeiros», que o autor dá a medida exacta da sua competencia profissional, da sinceridade e justeza das suas opiniões.

Eis alguns dos problemas versados e cujo simples enunciado servirá a elucidar o leitor sobre a importancia e significado da obra:

Situação financeira do Estado e do país; orçamento geral do Estado; divida flutuante; capacidade tributaria; o 7 0/0 do maneio das cambiais; a divida flutuante; estabilização monetaria; emprestimos; emprestimos internos; emprestimos externos; reforma bancaria do ultramar; a crise de Angola; aspecto geral da crise; causas geradoras da crise; a dispersão dos capitais; a inflacção fiduciaria; artificios que mantêem a crise; a especulação cambial; estabilização artificial dos cambios; metodo inglês e metodo francês; aplicações praticas; acção reflexa do imposto; seus efeitos na metropole; seus efeitos em Angola; soluções possiveis do problema de Angola.

«Problemas nacionais consttitui um elemento de estudo, de analise e critica que, sem favor, pode e deve considerar-se notabilissimo. Serviria por si só a impôr o nome do autor, se este se não encontrasse já consagrado como um dos mais competentes economistas portugueses do nosso tempo.

Viajantes

No «Sud» partem ámanhã para Paris o nosso amigo sr. Raul Viegas, com sua esposa e D. Capitolina Santos, que a Paris vão adquirir modêlos para o seu elegante estabelecimento «Arcada de Lisboa», da rua do Carmo.

— A bordo do paquete «Amboim», seguiu hoje para S. Vicente de Cabo Verde o sr. engenheiro Bacelar Bebiano, antigo ministro das Colonias, que teve uma afectuosa despedida.

UM CASO CURIOSO

No hospital do Desterro foi internado um homem

que esteve vinte e dois dias com uma lamina de aço na região renal

No dia 16 do mês findo, no lugar da Aldeia Grande, freguesia do Ameixoal, concelho de Torres Vedras, um individuo de nome José Luís Teodoro teve uma pequena altercação com um seu vizinho, de que resultou uma troca de bofetadas entre ambos. Quando, porém, a contenda estava terminada, surgiu outro individuo que ha muito andava de relações cortadas com o Teodoro e que lhe espetou uma faca na região renal. O agressor evadiu-se e até hoje ainda não foi preso.

O ferido foi imediatamente transportado para o hospital de Torres Vedras, onde esteve internado durante treze dias, sem que tivesse sentido quaisquer melhoras. Os medicos e enfermeiros observaram o doente e, como o seu estado de saude se agravasse, foram de opinião que ele devia ser internado na sala de observações do hospital de S. José. Os clinicos que ali fazem serviço examinaram o doente, preguntaram-lhe o tratamento que os seus colegas lhe haviam feito e, por fim, foram de opinião que o enfermo não oferecia perigo, pelo que o remeteram no mesmo dia para o hospital do Desterro, onde deu entrada na respectiva enfermaria.

Os medicos que fazem serviço neste hospital verificaram que a doença não era de cuidado, pois que se tratava dum ferimento sem gravidade.

O doente é que não era da mesma opinião, porque se sentia cada vez pior. As temperaturas que ele tinha não eram, porém, de molde a assustar os clinicos.

Ao nono dia de internamento no hospital do Desterro, o pobre homem gritava tanto, que o enfermeiro que estava de piquete, sr. Valentim Inacio Rodrigues, deliberou fazer-lhe novo tratamento. Mas não se limitou a fazer o tratamento que era de uso. Apalpou, interrogou, sondou e, quanto mais tocava na parte da ferida, mais o doente gritava.

Supondo que o doente tivesse qualquer costela ofendida, foi buscar uma sonda e observou meticulosamente a ferida.

A breve trecho, verificou que o doente tinha espetada na região renal nada menos do que a lamina da faca com que lhe vibraram o golpe, a qual mede 12 centimetros de comprimento e pesa aproximadamente vinte gramas!

Este caso tem sido vivamente comentado entre o pessoal clinico e os doentes do hospital do Desterro.

Artur Portela

Um almoço de homenagem

Do nosso presado colega «Diario Popular» partiu a iniciativa que muito nos desvanece, de um almoço de homenagem ao nosso querido camarada de redacção Artur Portela, que com a sua reportagem politica de Espanha, alcançou um brilhante triunfo jornalistico.

Para esse almoço, que se realiza no proximo domingo, estão já inscritos os srs.:

Dr. João de Barros, dr. Feliciano Santos, dr. Jorge de Faria, dr. Orlando Marçal, dr. Mario Monteiro, Ferreira de Castro, Augusto Ricardo, capitão Menezes Ferreira, Mario Neves, Alfredo Marques, David de Carvalho, Mario Quintela, Roberto Nobre, actor Carlos Leal e todos os seus camaradas do «Diario de Lisboa», que a esta merecida homenagem se associam de bom grado.

Conferencias

Propaganda da Armada

O sr. dr. João de Barros, antigo ministro da Republica e nosso amigo, aceitou o convite que lhe foi dirigido pelo sr. comandante Pereira da Silva, para realizar brevemente uma conferencia sôbre a necessidade e justificação do nosso ressurgimento naval.

"Uma hora de leitura"

Hoje, ás 21 e 30, na Universidade Popular Portuguesa, na rua Luis Derouet, o sr. dr. Sá Oliveira, professor do Liceu de Pedro Nunes, realiza a quinta das suas conferencias quinzenais, subordinadas ao titulo «Uma hora de leitura», tratando das obras de Alexandre Herculano. A entrada é livre.

Os nossos pobres

Dum anonimo, recebemos a quantia de 50$00 para ser entregue a Manuel A. Barreto, um infeliz abandonado pela familia e protegido pelo «Diario de Lisboa».

TEATRO NACIONAL
HOJE ás 21 e 30
TELEF. 3049 T.
Reaparição da Companhia
AMELIA REY COLAÇO-ROBLES MONTEIRO
A engraçadissima comedia em 3 actos
"O CAFÉ DO FELISBERTO"
com Leopoldo Froes, no principal papel e o quadro historico
ALMAS DE MULHER
onde se faz a evocação das seis figuras da nossa historia literaria e cortezã: «Menina e Moça», «Soror Violante do Ceu», «A Flor da Murta», «A Garça Real», «Sempre Noiva» e «Marilia de Dirceo»
no São Luiz
A RUSGA
com George Bancroft

CRONICA DO CIRCO

NO Coliseu dos Recreios estreiou-se uma nova companhia

A ultima esperança do teatro está no circo e no «music-hall». Não é uma regressão, nem um compasso de espera, nem mesmo um sintoma de decadencia, mas sim uma evolução, talvez, brusca, decididamente brusca. O espectaculo moderno tende para o intersecionismo dos generos. Principia em qualquer e termina em qualquer. Para além, como quando se caminha para o nascer do sol: sempre maior, mais viva e ofuscante a luz. Daqui o ter-se consentido, literariamente, quasi liricamente, na rehabilitação do funambulo, cuja biografia amorosa começa em D. Quixote, anaglife de Pierrot e do seu desabusado companheiro de estrada sob o vagalume das estrelas sem norte, que outro não é que Sancho Pança, modernamente travestido de Arlequim. O palhaço que ri é uma elegia de alma. A tragedia escrita ao contrario, em angulos de alvaiade e vermelhão. Um simbolo ressuscitado! Ressuscitaram-se tambem, não na arena, mas no espaço, as grandes façanhas do homem. Este, em vez de lutar, como no tempo antigo, com as feras, luta com a fatalidade. Dissocia-lhe as forças e é, através delas, que passa incolume, arrostando com a vertigem, em quedas de suicidio ou vôos de Icaro.

São estas sensações, crueis e desesperadas, que os bons espectaculos de corco nos dão com arrebatamento. A nova companhia que, ha dois dias, tem cartaz de exito, no Coliseu dos Recreios, é das que eu gosto e o leitor tambem.

Tem muitos maquinismos, extranhos, complicados e complicantes. Numero de sensação, absolutamente inedito, é o executado pelo trio Rob & Cimse. Uma motocicleta corre num circuito fechado, sôbre um fragil redondel, a trinta metros de altura, fazendo os artistas, dois deles mulheres, interessantes exercicios de vôo. Otels é um pequeno Vulcano. Doma o ferro, o mais espesso e resistente, com uma incrivel facilidade. A sua prova dental é estupenda. Franskoko, realisa prodigiosos passos de quilibrio sôbre um arame. O artista mais completo que no genero tem vindo a Portugal. Dois palhaços, que têm o genio do riso, de mimica expressiva: Siméon e Oscar. A sua pantomima é uma deliciosa «trouvaille». A «troupe» dos ciclistas, sete senhoras e três homens, é, de facto, notavel. Trabalham com bicicletas e unicicletas, estas de eixo elevado, que os tornam mais altos do que os gigantes da lenda. Têm combinação, humorismo e movimento. Merece tambem ser citado o «jongleur» português Luzo, que é um autentico fenomeno, e que trabalha sem «trucs», e os macacos, verdadeiros gimnastas voadores, que causam profunda admiração.

Bela companhia de circo, que vai dar um mês em cheio ao Coliseu dos Recreios.

A.

"Formulario do Processo Civil"

A «Procural» tem continuado a publicar regularmente, em fasciculos, o «Formulario do Processo Civil», importante obra juridica da autoria dos distintos advogados dr. Pereira da Silva e dr. Simões Correia.

Está completo o primeiro volume e a publicação do segundo volume segue regularmente, estando já distribuido o fasciculo quinto.

Acaba de ser posto á venda o

TABACO "GAULEZ"
d'A TABAQUEIRA

em pacotes redondos (onças) 15 gramas .... Esc. 1$40

A composição e paladar deste tabaco é a do tabaco francez DE IMPORTAÇÃO e nunca em Portugal se fabricou tabaco igual

O Tabaco «GAULEZ» é o preferido dos fumadores de tabacos genero FRANCEZ

IMPORTANTE

BREVEMENTE SERÁ PUBLICADO O PLANO DA LOTERIA DO «GAULEZ»

Guardae os envolucros. Cada 100 envolucros dão direito a um bilhete

TODOS OS BILHETES TEEM PREMIO

Alguns dos premios:

Um automovel duma grande marca americana.
1 Viagem a Paris, no Sud-Express e dinheiro para as despezas.
Cigarreiras de ouro e prata.
Acendedores de ouro, prata e metal.
Relogios de ouro e prata, etc., etc.

Brevemente novas marcas de cigarros e tabacos picados

A sorte grande

ou os seus premios imediatos

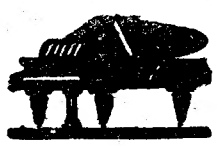
são sempre vendidos na antiga e conceituada casa D. E. Gouveia e Silva Sucessores **Manuel Alves da Silva Neves,** tem á venda para todas as lotarias bilhetes e fracções aos melhores preços do mercado. Envia listas a todos os compradores. Compra e vende papeis de credito, coupons, moedas nacionais e estrangeiras e trata da renovação de Bilhetes de Tesouro. Consultem sempre a

CASA

D. E. Gouveia & Silva

84, Rua da Assumpção, 86

(Proximo á Rua do Ouro)



Orgãos «MUSTEL» «GOTTINO» «RODOLPH»

Pianos «SCHWECHTEN» «BULOW» «LEHMANN» «EUTERPE»

Autopianos Rolos

reparações e afinações
Preços muito reduzidos

Olavo Cruz, Lt.ª

L. Trindade Coelho, 6

— (Antigo S. Roque) —

CREDITO PREDIAL PORTUGUEZ

4.º sorteio de obrigações de 7 0|0 com premios

Estão afixadas na sede, delegação, agencia e correspondentes da Companhia as formalidades a adoptar no 4.º sorteio destas obrigações que se realizará no proximo dia 24 de Março.

Neste sorteio serão amortizadas:

1	obrigação	por	300.000$00
1	»	»	25.000$00
1	»	»	10.000$00
1	»	»	5.000$00
5	obrigações	a	1.000$00
148	»	»	200$00

e as restantes para completar o numero fixado no respectivo quadro a 120$00.

Lisboa, 5 de Março de 1930.

O GOVERNADOR

J. A. de Sousa Rodrigues

POLICLINICA DA RUA DO OURO

Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º—Telefone N. 5353

DR. ARMANDO NARCISO—Medicina, Coração e pulmões—5 h.
DR. BERNARDO VILAR—Cirurgia Geral, operações—5 h.
DR. MIGUEL DE MAGALHAES—Rins e vias urinarias—10 h.
DR. CORREIA DE FIGUEIREDO—Pele e sifilis—12 e 5 h.
DR. R. ZOFF—Doenças nervosas, electroterapia—2 h.
DR. MARIO DE MATOS—Doenças dos olhos—2 h.
DR. MARIO DE OLIVEIRA—Garganta, nariz e ouvidos—4 h.
DR. MENDES BELLO—Estomago, figado e intestinos—3 h.
DR. FILIPE MANSO—Doenças das crianças—12 h.
DR. CASIMIRO AFONSO—Doenças das senhoras, operações—2 h.
DR. A. CARVALHO DIAS—Nutrição e impaludismo—4 h.
DR. ARMANDO LIMA—Boca e dentes, protese—10 h.
DR. ALEN SALDANHA—Raio X—4 h.
ANALISES CLINICAS

Sortes grandes ?

só o **PINA** as vende

75—Rua de S. Paulo—77

Associação de Socorros Mutuos "Primeiro de Agosto"

Rua Presidente Arriaga, 59, 1.º

Em virtude das disposições consignadas nos artigos 27 e 28 dos Estatutos e cumpridas as suas disposições, convido os socios a reunir, em sessão ordinaria de assembleia geral, no dia 27, pelas 21 horas, com a seguinte ordem da noite:

1.º — Eleição dos corpos gerentes para 1930;

2.º — Discussão do relatorio e contas de 1929.

Lisboa, 9 de Março de 1930.

O Presidente,
Artur Avila Fernandes.

Francisco Valente Marrecas Ferreira

FALECEU

Sua esposa, filha, irmãos e sobrinhos, participam o seu falecimento e que o funeral terá logar ámanhã, 12, pelas 15 horas, saindo da sua residencia, Rua Barata Salgueiro, 52.

Anuncio

Pelo Juizo de Direito da 5.ª Vara Civel da comarca de Lisboa, escrivão Leal Pena, se faz saber que no dia 21 do mês de Março, por 13 horas, á porta dêste Tribunal, vão á praça para serem arrematados em conjunto e pelo maior preço oferecido sôbre o valor resultante da soma das três verbas da sua avaliação, os prédios abaixo mencionados penhorados nos autos de execução hipotecaria que a firma Borges & Irmão move contra o dr. Eduardo de Moura Borges, Vasco de Moura Borges e D. Laura de Moura Borges Mendes Carvalho, compreendendo os mobiliarios incluidos na penhora.

VERBA N.º 1

Edificio do Teatro Apolo (antigo Teatro Principe Real), situado na Rua da Palma, freguesia do Socorro, com os correspondentes numeros de policia, 170 a 192 e tornejando para a Rua Fernandes da Fonseca, (antiga Rua da Carreirinha do Socorro), para onde tem duas portas, sem numeração de policia. Os n.os 170 a 174 para a Rua da Palma estão na prumada do prédio designado pelos n.os 154 a 168, e são respectivamente portas da bilheteira e do ingresso d publico ao teatro, devendo anteriormente deste uso, pertencer ás lojas, hoje transformadas em sala de esper., bufetes e outras dependencias do teatro, na loja com o n.º 186 dêste edificio, ha um pequeno estabelecimento para venda de tabacos e jornais; confronta do norte com a Rua Fernandes da Fonseca, sul com o prédio com os n.os 154 a 168, nascente com o prédio com os n.os 35 a 41 da Rua Fernandes da Fonseca e trazeiras doutros prédios e poente com a Rua da Palma. Acha-se descrito na primeira Conservatória sob o n.º 565 conjuntamente com o prédio seguinte na 4.ª Conservatória sob o n.º 2.194. Atendendo á sua situação, construção e rendimento foi avaliado em Esc. 600.000$00.

VERBA N.º 2

Prédio urbano situado na Rua Fernandes da Fonseca, freguesia do Socorro, designado com os n.os 35 a 41 de policia, tendo anteriormente o n.º 27, compõe-se de três andares e aguas furtadas. O n.º 41 é o numero correspondente á escada de acesso aos pavimentos superiores achando-se instalado no vão e á entrada dessa escada, um pequeno estabelecimento de bebidas e tabacos; os n.os 35, 37 e 39 (lojas) estão ocupadas pelo Teatro Apolo, anteriormente descrito e confrontado e com o qual comunicam em toda a sua profundidade e extensão.

Confronta de norte com Rua Fernandes da Fonseca, sul com trazeiras de prédios, nascente com o prédio com os n.os 25 e 33 e poente com o Teatro Apolo. Acha-se descrito com o prédio anteriormente penhorado na primeira Conservatoria sob o n.º 565 e na 4.ª Conservatoria sob o n.º 2.196. Atendendo á sua situação, conservação e rendimento foi avaliado este prédio em Esc. 73.180$00.

VERBA N.º 3

Prédio urbano situado na Rua da Palma, freguesia do Socorro, composto de lojas, três andares e aguas furtadas, para doze inquilinos, antigamente com os n.os 172 a 182 de policia mas actualmente com os n.os 154 a 168. A porta principal que é a da escada, que dá ingresso aos andares superiores corresponde o n.º 164. Os n.os 154, 156, 158, 160, 162 e 168, são correspondentes ás lojas do comercio, no prédio instaladas; e os n.os 170 a 174, embora esprédio, servem de entrada e dão ingresso ao tejam compreendidos na prumada do Teatro Apolo (antigo Principe Real).

Verifica-se que uma parte do pavimento inferior dêste mesmo prédio, formada como uma linha rectangular ao poente, é ocupada por aquele referido teatro, servindo-lhe de sala de espera, bufete e outras dependencias. Mede na sua menor largura quatorze passos, equivalente a 12m,60 aproximadamente e na sua maior largura mede trinta passos, equivalente aproximadamente a 27m, e de comprimento desde a parede sul do teatro, até á parede sul do bufete quarenta e cinco passos, equivalente a 40m,5 aproximadamente.

Confronta de norte com o Teatro Apolo (antigo Principe Real), sul com o n.º 152, nascente com trazeiras de outros prédios, poente com a Rua da Palma. Acha-se descrito na primeira Conservatoria sob o n.º 438 e na quarta Conservatoria sob o n.º 2193. Atendendo á sua situação, construção e rendimento foi avaliado este prédio em Esc. 527.000$00.

Vão á praça estes três prédios em conjuncto no valor total de Esc. 1.200:180$00;—e os moveis vão á praça no valor de sua avaliação..

Declara-se que os prédios aqui mencionados estão agora descritos na oitava Conservatoria do Registo Predial, respectivamente sob os n.os 452, 581 e 451.

Pelo presente são citados quaisquer crédores incertos.

Verifiquei,
O Juiz de Direito,
Ernesto J. Lobo.

ANUNCIO

Pela Primeira Vara Comercial de Lisboa, cartorio do 3.º Oficio, se anuncia que correm editos de trinta dias, a contar da ultima publicação dêste anuncio, chamando os crédores incertos de Ernesto Sales, Limitada, sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, com séde nesta cidade, na Rua do Arsenal, 146, 1.º, e tambem os certos que não tenham aceitado a concordata por ela proposta aos seus crédores, para no praso de 5 dias, posteriores aos éditos, deduzirem por embargos o que considerarem do seu direito contra a mesma concordata, pela qual a dita firma se obriga a pagar-lhes a percentagem de 30 por cento dos seus créditos no praso de 3 anos, a contar da homologação definitiva da concordata, sendo 20 por cento no primeiro ano, 30 por cento no segundo e 50 por cento no terceiro, podendo antecipar estes pagamentos. Para cumprimento da concordata será liquidado todo o activo da proponente, ficando estabelecido que se essa liquidação exceder 30 por cento do passivo, o excesso será ainda rateado pelos crédores na proporção dos respectivos créditos. A liquidação será feita por uma comissão de crédores, ouvida outra com caracter consultivo, nos termos constantes da proposta junta ao processo de concordata.

Lisboa, 28 de Fevereiro de 1930.
O Escrivão,
Eugenio Silva.
Verifiquei,
O Juiz Presidente.
Vasco Borges.

BEBA
SALUS (VIDAGO)
A MELHOR AGUA MINERAL

ESTRANGEIRO

CURSO DE DANÇA
na Liga Naval
Prof. Machado, M.elle Gaby dão lições particulares e classes—Preços modicos.
Travessa das Mercês, 3 (ao Calhariz)

O QUE VAI LA' POR FORA

Poeira do Mundo

Desastre ferroviario

RIO DE JANEIRO, 11.

O grande desastre da serra de Teresopolis deu-se numa rampa, devido a terem-se partido os freios da cremalheira da locomotiva que rebocava o comboio. Este adquiriu uma velocidade vertiginosa, que encheu de panico os passageiros, diante de cujos olhos surgiu imediatamente a perspectiva duma catastrofe. E o sinistro deu-se, a breve trecho. Quando o comboio parecia voar, descarrilaram a maquina e as duas carruagens que imediatamente se lhe seguiam, cheias de pessoas, precipitando-se num barranco, onde a locomotiva e o primeiro vagão se desfizeram.

Os socorros chegaram prontamente, tendo sido retirados de sob os destroços os cadaveres do maquinista, do fogueiro, do jogador de foot-ball Jorge Py, das meninas Aida e Vera, filhas do comerciante sr. Costa Bastos, e do italiano Paulo Santoro. Os feridos são 40, entre eles quasi todos os jogadores do Fluminense Foot-ball Club, que regressavam de Teresopolis, onde haviam tido um desafio.

O cadaver de Py foi conduzido para o salão de honra do Fluminense, donde saiu o funeral, que teve extraordinaria imponencia.—(A.)

Conferencia naval

LONDRES, 11.

O almirante Alexander e ministro da Marinha francesa Dusmenil reuniram hoje, acompanhados dos peritos em presença dos observadores americanos, mas não concluiram ainda os seus trabalhos.

Os peritos reuniram depois, sem a assistencia dos chefes das delegações e continuaram os seus trabalhos, que serão posteriormente presentes ás delegações.

Espera-se que mr. Tardieu chegue a esta cidade na sexta-feira.—(L.)

Estudantes portugueses

SEVILHA, 11.

Chegaram á meia noite, a bordo da canhoneira «Limpopo», os estudantes portugueses que visitarão a exposição e os monumentos em viagem de estudo.

O Comissario da Exposição anunciou ao Comissario de Portugal que os artistas portugueses poderão participar, em condições analogas ás dos artistas espanhois na Exposição de Belas Artes, que se organisa no Ateneu.—(H.)

Dr. Armando Narciso
Clinica medica
P. dos Restauradores, 48, 1.º
Telef. 2756 T.

POLICLINICA DO ROCIO
PARA CLASSES POBRES
L. Camões, 19 (ao Rocio)—Telef. N. 3747
DR. A. PINA JUNIOR—Clinica geral e das crianças—14 h.
DR. CAMOSSA SALDANHA—Rins e vias urinarias—A's 11 h.
DR. CANCELA DE ABREU—Medicina geral, doenças nervosas—17 h.
DR. CORDEIRO BLANCO—Doenças dos olhos—11,30.
DR. F. MARTINS PEREIRA—Medicina geral, coração e pulmões—15,30 h.
DR. OLIVEIRA MARTINS—Doenças das senhoras-gravidez, ás 15.
DR. JOSE PAREDES — Cirurgia geral, operações—16 horas.
DR. CORDEIRO LOBATO — Garganta, nariz e ouvidos—13 h.
DR. JORGE FALCÃO—Pele e sifilis—14,30 h.
DR. GENTIL BRANCO—Raios X.
DR. GONÇALVES VITERBO—Doenças de boca e dentes, ás 17 horas.
Diathermia, ultra-violeta, infra-vermelhos, galvanisação, massagem e gimnastica medica.

DR. MIGUEL DE MAGALHAES
Monitor da clinica de Necker — Paris
RINS e vias urinarias—Venereologia e sifilis.—T. N. de S. Domingos, 9, 1.º ás 15 horas—Telefone 5205 N.

A APROXIMAÇAO FRANCO-ALEMÃ

BERLIM

vista pelo escritor francês

François Berge

PARIS, Março. — A aproximação franco-alemã faz todos os dias novos progressos. Cada vez ha um maior numero de franceses que vão a Berlim e de alemães que vêm a Paris, para conhecerem os paises, trocarem impressões, etc.

Acaba de publicar-se nesta cidade, editado em francês, um numero da «Revue d'Allemagne», dedicado a Berlim, e com interessantes estudos de jornalistas e escritores franceses sôbre a capital alemã.

Dentre esses artigos, merece um destaque especial o que François Berge escreveu sôbre a «Jeunesse de Berlin», do qual transcrevemos alguns periodos:

... ...

«Passeio em automovel, em pleno campo; os campos de trigo estendem-se de ambos os lados, depois bosques e herdades. Onde estamos nós agora? Sempre em Berlim.

A grande Berlim.

Dentro dalguns anos, haverá, em lugar destes campos, grandes cubos de cimento e de vidros; grandes manchas de côr serão a sua unica decoração. No caminho, vinte ou trinta vezes alargado, os «tramways» deslizarão sôbre o seu tapete de erva; os peões passarão sem se olhar, num verão como este, rapazes e raparigas, cabelos ao sol, garotos sem casacos, sem colarinho duro, calça curta, garotas em ligeiras saias claras, o pescoço e os braços nús. Os olhos espantar-se-hão, mas sem desmerecer do seu orgulho.

Estas arvores sôbre as quais o olhar de hoje se adoça continuarão nos jardins, e este lago será cortado por quinhentos nadadores.

Já, no centro da cidade actual, rapazes e raparigas têm este ar desportivo. Voltam dos «banhos livres» nos lagos proximos. Desceram, esta manhã, para a gloria do sol, das revistas que os vendedores de jornais mostram com as fotografias das mais preciosas nudezes; uma sensualidade sem desvios evita os acicates do vicio.

Berlim, como as suas crianças, desenvolve-se ao ar livre e respira saude. A arquitectura nova cujos maiores teoricos são os franceses, mas cujo meio ambiente é a Europa central — é panteista e reflecte o ceu.

A circulação é de tal maneira que não existem as distancias na grande Berlim. Caminho de ferro aereo que emprega a via dos grandes expressos internacionais, métro, autobus, «tramways»... Um só bilhete me permite empregar todos estes meios de transporte numa mesma viagem e me depõe sem fadiga no meu destino. Nem um grão de poeira na minha camisa.

Os vegetais dispersam os fumos dos combustiveis.

Neste jardim de Zehlendorf, mostram-me os pinheiros que ficaram da floresta brandenburguesa e as especies que foram plantadas depois que a antiga aldeia é Berlim.

Berlim não tem historia para os historiadores, mas Berlim é filha do homem e da Natureza.

ALVAIADE
ELEFANTE
A MELHOR MARCA

AS BELAS INICIATIVAS

Fundou-se em Lisboa

um Instituto de Higiene Fisica

Na época que passa, a das grandes realizações nos dominios das sciencias, do comercio e da industria, a Higiene Fisica merece em todo o mundo e muito nomeadamente nos Estados Unidos, um especial carinho a que não falta mesmo, na maioria dos casos, o subsidio dos poderes publicos.

Em Lisboa existia de ha muito uma lacuna sem justificação, porquanto, sendo a capital um centro da actividade industrial e comercial, fazia-se sentir notoriamente a falta de um estabelecimento condigno de higiene fisica.

* * *

Acaba, porém, de regressar da America do Norte o nosso compatriota sr. Frederico Albuquerque, um espirito moço e cheio de iniciativa, que fundou ultimamente em Lisboa o Instituto de Higiene Fisica, a que ontem nos referimos, para aplicação de raios ultra-violetas, banhos de luz, maçagens, douches, etc.

Rodeou-se, para esse efeito, de um pessoal de escol, cuja competencia não poucas vezes foi posta á prova.

O Instituto tem como assistente especializado o ilustre clinico sr. dr. Luís Affonseca e como maçagista madame Alves, senhora com profundos conhecimentos do seu «métier», dois nomes que constituem uma garantia para o bom exito de tão altruista iniciativa.

O conhecido desportista Pascoal de Almeida, veterano das grandes pugnas desportivas, ficará tambem prestando os seus serviços no Instituto de Higiene Fisica, como maçagista, ramo de actividade em que desenvolverá uma acção utilissima.

O Instituto de Higiene Fisica tem por objectivo a difusão das vantagens do tratamento pela electricidade, proporcionando, a preços acessiveis, maçagens mecanicas, banhos de luz e outros tratamentos electroterapicos.

Os países que hoje caminham na vanguarda da civilização, encararam de ha muito este magno problema, dedicando-lhe estudos aturados e realizações eficazes.

Vêmos assim que nos Estados Unidos encontram-se, a cada passo, Institutos de Higiene Fisica (Heath Institutes) onde qualquer individuo, por mais modesta que seja a sua profissão, encontra um meio simples mas seguro de corrigir a sua aparencia fisica e tonificar o organismo.

Nos grandes centros, onde a luta pela vida absorve por completo todo o cidadão, privando-o da pratica regular de exercicios fisicos, as vantagens que estes institutos oferecem são de tal forma patentes que, em alguns paises, os proprios governos subsidiam iniciativas como aquela que acaba de tomar o sr. Frederico Albuquerque.

Ao povo de Lisboa fica, assim, proporcionada, a preços verdadeiramente populares, uma forma rapida e comoda para defender o fisico das deformações provenientes de passados excessos, e muitas vezes dos seus ramos de actividade.

O Instituto de Higiene Fisica, cuja inauguração oficial não está ainda marcada, tem a sua séde na rua da Horta Sêca, n.º 3, 1.º andar.

O QUE VAI LA' POR FORA

Poeira do Mundo

Os temporais em França

PARIS, 11.

Voltou a esta cidade o sr. Tardieu, que vai organisar a reconstituição das regiões inundadas no Midi, criando um serviço especial, que será dirigido por mr. Herand, sub-secretario do presidente do conselho.

O primeiro balanço dá 172 mortos identificados e dez mil sem abrigo.

A primeira lista da subscrição nacional atinge já 7.500.000 francos.

O presidente da republica polaca, o imperador do Japão, o sultão de Marrocos e o Ministro dos Estrangeiros da Islandia telegrafaram manifestando o seu pezar pela catastrofe.

Os ministros do Haiti, da Grecia, Republica Dominicana, de Cuba, Guatemala e Luxemburgo apresentaram condolencias ao govêrno.—(L.)

Madame Hanau

PARIS, 11.

Segundo o «Paris-Midi», os medicosnão permitem ao Juiz de Instrução que interrogue Madame Hanau, em consequenmia da fraquesa que esta acusa. Com efeito, devido á «gréve da fome» que ela pratica, Madame Hanau tem desmaiado já por varias vezes e sofre de perturbações visuais e auditivas.—(H.)

A eleição no Brasil

RIO DE JANEIRO, 11.

Até agora, estão contados os seguintes votos: dr. Julio Prestes, 1.060.111; dr. Getulio Vargas, 645.251; dr. Vital Soares, 1.060.534, e dr. João Pessoa, 637.050.—(A.)

ENCERITE
(POMADA)
O melhor produto para encerar soalhos, mobilias, oleados, etc.
Conserva as madeiras e todos os encerados com um brilho esplendido.
A' venda em todas as Drogarias, Mercearias e outros estabelecimentos ao preço de Esc. 4$00 cada lata.
Depositarios Gerais: Joaquim Lopes & Bento, L.ta — Telef. N. 1815
Depositarios no Porto: Drogaria Moura, L.ta — Telef. 417

Hemorroidas
Os horriveis soffrimentos ou padecimentos causados pelas hemorroidas, podem aliviar-se e curar-se rapidamente usando a Pomada Cadum. Comprem imédiatamente uma caixa.

MOSAICOS
A maior producção de Portugal — Os de melhor fabrico
GOARMON & C.A
A maior fabrica do pais—Escritorio: Travessa do Corpo Santo, 17, 19 e 21. Rua do Corpo Santo, 32—LISBOA. — Azulejos Cimentos — Louças Sanitárias.
OUTROS MATERIAIS DE CONSTRUCÇÃO
Pedir catalogos e preços
Telefone C. 1244

MAPLES
forrados de pele veludo e cretones para todos os preços.
(Decorações) no Fabricante
Lopes Falcão
25-A — Rua Luz Soriano — 27, 1.º
(Ao Calhariz) — LISBOA — Telefone T. 1377

ODEON Sensacionais Exitos

A invasão

com Olga Tschechowa e Hans Von Shettow.

Quarto mobilado

com Margot Landa.

ULTIMAS NOTICIAS

O Gabinete Dentario
«Mario Duarte»
mudou-se para o
Rossio, 93, 1.º Esq. — Tel. T. 4914
Além das consultas diurnas dará
Consultas nocturnas
ás 3.as, 5.as e sabados ás 21,30

A CONTAS COM A POLICIA

Foi hoje preso o famoso Bruxo da Arruda

Hoje ás primeiras horas da manhã, os agentes Coelho e Eduardo da Conceição dirigiram-se a uma casa no Casal Ventoso de Cima, onde reside Florinda de Brito, que ha tempos se encontra doente de cama.

Havia informação segura de que se encontrava ali exercendo a sua «profissão» Diogo Luís Louro, o «Bruxo da Arruda», filho da já falecida «Bruxa da Arruda».

De facto, quando os agentes deram entrada na residencia da Florinda, depararam com o seguinte quadro:

O Diogo, absolutamente compenatrado do seu papel, fazia gestos grotescos com os braços, benzendo e perfumando a casa com alecrim.

Sua mulher, Ana da Conceição, encontrava-se na frente de um pequeno banco de cosinha sôbre o qual havia colocado dois pires, um com agua-benta e outro com azeite, destinados a benzer a doente...

O casal, imediatamente presò, seguiu para o Torel, onde os esposos curandeiros foram interrogados pelos dois agentes.

Entre outras declarações fizeram a de que já não era aquela a sua primeira visita á residencia da Florinda, porquanto ainda ha pouco ali haviam estado, recebendo como gratificação do «tratamento» feito a quantia de trezentos escudos.

Disseram ainda que se tinham deslocado da sua residencia no Casal do Farroubo, em Vila Franca de Xira, a fim de atender uma solicitação que nesse sentido lhes havia sido feita pela Florinda de Brito.

Afirmaram que de ha muito exercem a sua «altruista profissão» com numerosa clientela.

Terminado o interrogatorio e depois de lhes terem sido apreendidos dois frascos com agua-benta, um chifre de carneiro e algumas imagens de santos, os presos recolheram aos calabouços, devendo ser julgados ámanhã no Tribunal dos Pequenos Delitos.

* * *

Os agentes Paulitos e Macedo prenderam esta manhã Adelina Fernandes Martinez, residente na calçada da Estrela, 231, 1.º, que se entregava ao trafico de brancas.

A policia espera fazer brevemente outras prisões relacionadas com assuntos identicos.

Na legação da China

Realizou-se esta tarde na Legação da China, um chá diplomatico oferecido pelos ministros daquele país, a que assistiram quasi todos os embaixadores e ministros acreditados em Lisboa.

VAI EMBARETECER A VIDA?

O MINISTRO da Agricultura diz ao Diario de Lisbôa que vamos ter um magnifico ano agricola

Os jornais da manhã publicaram hoje a seguinte informação:

«Por acôrdo entre o titular da respectiva pasta e a Camara Municipal de Lisboa foi cedido por esta ao Ministerio da Agricultura um lote de 12.000 metros quadrados de terreno situado na rua Castilho, junto ao Parque Eduardo VII, destinado á construção do Palacio da Agricultura, onde serão instaladas todas as dependencias do mesmo Ministerio».

O Ministerio dos Estrangeiros está de ha muito num Palacio: o das Necessidades. O da Instrução está ha pouco noutro: no Campo de Santana. Fala-se de ha muito num Palacio da Justiça, onde o respectivo Ministerio será instalado. E, agora, surge a noticia de que tambem o Ministerio da Agricultura abandonará a sua séde actual, trocando-a por um palacio, novinho em folha, a construir ao pé da Rotunda.

Assim, pouco a pouco, o Terreiro do Paço vai perdendo a sua importancia politica, noutros tempos quasi absoluta...

* * *

Procurámos o sr. tenente-coronel Linhares de Lima, ilustre ministro da Agricultura, a quem preguntámos o que havia de positivo sôbre o assunto:

— Por agora — começou — ha apenas a cedencia do terreno necessario, que é limitado pelas ruas Castilho e Braancamp e fica fronteiro ao que está destinado ao Palacio da Justiça.

— A ideia foi de V. Ex.ª?

— Foi.

— E já tem algum plano?

— Penso que devem ser ali instalados não só o Ministerio da Agricultura, mas a Central Agricola Nacional. Não posso, porém, dar detalhes, porque tudo depende da orientação e do progresso da organização agricola nacional.

— Ha algum projecto, alguma planta? Pensa-se nalgum concurso para a construção?

— Tudo isso é prematuro. Só se iniciarão esses trabalhos, quando a situação financeira permitir as importantes despesas que essa iniciativa requere. E, então, sim, a Agricultura Nacional terá o seu Palacio, e o Ministerio da Agricultura poderá centralizar os seus serviços, hoje dispersos pelo Terreiro do Paço, por Belem, pelo Terreiro do Trigo.

* * *

Aproveitámos a ocasião para preguntar ao sr. ministro da Agricultura o que se conhece sôbre o ano agricola:

— Todas as informações que tenho são o melhor possiveis. E, se não sobrevier qualquer contratempo, o ano agricola será excelente. Aumentou-se a area cultivada e gastou-se o dôbro dos adubos. Isto é, seguiu-se o caminho que é indispensavel tomar decididamente: intensificar a cultura e fazê-la scientificamente, de modo a aumentar a produção. No dia em que a média portuguesa de 7 sementes passar para 11, o problema estará resolvido. E isto não é dificil. Ha paises onde a média é de 25.

— Em todo o caso, ainda não podemos prescindir da importação?

— Estou convencido de que, continuando-se e intensificando-se a «Campanha do Trigo», dentro de quatro a cinco anos nos bastaremos a nós proprios.

— Essa «Campanha» que o *Diario de Lisboa* alvitrou e acompanhou dedicadamente não foi, pois, perdida...

— Pelo contrario. Ela marca a base do nosso futuro agricola — e até financeiro, pelo grande desvio de ouro que evitará. E o que é preciso é continuá-la e intensificá-la.

— E Angola, como produtora de trigo?

— Já está tendo uma produção esplendida: o ano passado 12 milhões, dos quais 7 foram exportados. Ela pode, pois, ajudar a cobrir o *déficit* de trigo da metropole. Mas, dentro de quatro ou cinco anos, espero que isso já não seja necessario. A metropole produzirá todo o pão que come.

E com esta afirmação optimista se cortou a conversa.

Manual do viajante em Portugal

Acaba de ser posto á venda o segundo milhar da 6.ª edição do «Manual do Viajante em Portugal», publicação iniciada pelo falecido jornalista Leonildo de Mendonça e Costa, fundador da «Gazeta dos Caminhos de Ferro» e continuada pelo sr. Carlos de Ornelas.

Contém o referido Manual os itinerarios de excursões em todo o país, Madrid, Paris, Vigo, Sant'Iago, Salamanca, Sevilha e Barcelona, com os respectivos mapas e plantas de Lisboa e provincias.

O naufragio do «Pensativo»

Ao apêlo da junta de freguesia da Trafaria, a favor das familias das vitimas do naufragio do «Pensativo», corresponderam as seguintes entidades:

Junta da freguesia de Belem, 100$00; da Penha de França, 200$00; dos Anjos, 100$00; dos Restauradores, 100$00; do Castelo, 100$00; de S. Miguel, 100$00; das Mercês, 50$00; de S. Julião, 100$00; do Campo Grande, 250$00; de Santa Catarina, 50$00; do Sacramento, 100$00; Trafaria Club, 423$85 e Fabrica de Dinamite, 50$00. Total, 1:723$85.

A MORTE DUM ENGENHEIRO

Foi averiguado o desleixo do farmaceutico

Os agentes Sequeira e Jeronimo averiguaram hoje que foi devido a um desleixo do ajudante de farmacia Jeronimo André Lourenço, que vendeu clorato de potassio em vez de sulfato de sodio, que ocorreu a morte do malogrado engenheiro Paiva e Pona, conforme ontem noticiámos.

Verificou-se que na farmacia em questão havia frascos de medicamentos que não tinham rotulo e outros onde não é possivel lêr o nome do medicamento, pelo que vão ser tomadas as providencias legais.

O engenheiro Paiva e Pona não era, ao contrario do que ontem noticiámos, filho do antigo vereador do mesmo nome, mas sim do sr. dr. Antonio Pereira de Paiva e Pona, medico da Armada, e de D. Amelia Bandeira de Paiva e Pona, ambos já falecidos.

O funeral do pintor Alves Cardoso

Realizou-se esta tarde, para o cemiterio do Alto de S. João, o funeral do malogrado pintor Alves Cardoso, que constituiu uma imponente manifestação de saudade.

O prestito funebre, no qual tomaram parte muitos professores e alunos da Escola de Belas Artes, além de pessoas de todas as categorias sociais, chegou ao cemiterio ás 16 e 20, tendo-se organisado em seguida diversos turnos.

Junto do jazigo onde a urna fica depositada, devem usar da palavra o dr. Xavier da Costa, presidente da assembleia geral da Sociedade Nacional de Belas Artes e um representante do «Grupo Silva Porto».

O funeral foi dirigido pelo pintor Carlos Reis.

O centenario de João de Deus

RIO DE JANEIRO, 10 — Os jornais descrevem largamente as comemorações do centenario de João de Deus, exaltando o brilho com que o Brasil participou nas homenagens ao grande lirico português.

Na «Casa de Portugal», houve uma imponente sessão, sob a presidencia do sr. Valentim Silva, que representava o embaixador sr. dr. Duarte Leite. O sr. Conde de Lagôa fez uma notavel conferencia, agradecendo o sr. Conde de Pinheiro Domingues, em nome da familia de João de Deus. — (A.).

Cursos de ferias na Alemanha

A Alemanha organisou para 1930 um programa de Cursos de Férias completissimo, que permitirá aos estrangeiros aprender ou aperfeiçoar-se no conhecimento da lingua alemã, estudar a cultura alemã, a historia, a literatura, a sciencia e a arte daquele país, ou ainda informar-se sôbre os ultimos progressos da sciencia na sua profissão.

Desportes nauticos

O Club Nautico de Portugal, prosseguindo a sua obra de propaganda do desporte da vela e do motor, criou um filme representativo de diversas fases dos seus certamens, que se exibe durante esta semana no Tivoli.

Teatro Apolo
SEXTA-FEIRA, 14
Comp. Ester Leão-Alexandre de Azevedo
Temporada de Primavera
1.ª repres. da peça em 3 actos
OS MAUS PASTORES
Preços populares

NEW-YORK—PARIS—BERLIM
Amanhã
Grandiosa Festa organisada pela Orquestra Americana Harry Flemming
MONUMENTAL CLUB